Ano 01 - Edição 02
RealizAção
Revista online de extensão da UFGD

PROJETO CATATUÊ: CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS COM USO DE MATERIAL RECICLÁVEL: ENSINO-APRENDIZAGEM E ATIVIDADES LÚDICAS

Nayara Moreno Martins[1], Nayara Fernanda Lisbôa Garcia[1], Zefa Valdivina Pereira[2] & Valter Vieira Alves Junior[2]

RESUMO: A produção excessiva de lixo no planeta é consequência de ações provocadas por consumismos exagerados e pela falta de conscientização por parte da população mundial. A reciclagem é uma forma de devolver à natureza de forma menos impactante o que dela foi tirado. A reutilização de materiais descartáveis pode ser uma alternativa concreta e prática para desenvolver o processo de conscientização ambiental em crianças. Para o desenvolvimento infantil, a interação com o ambiente é fundamental. Com isso a introdução de atividades de reutilização de materiais na escola é de fundamental importância para o desenvolvimento de uma educação ambiental de qualidade. Considerando esses aspectos, o presente trabalho teve como objetivo confeccionar brinquedos utilizando materiais descartáveis com crianças entre dez e doze anos. As oficinas compreenderam basicamente em ensinar as crianças a confeccionar três tipos de brinquedos e posteriormente ensiná-las a brincar com os brinquedos confeccionados pelas mesmas. Dentre os materiais utilizados estão garrafas pet, jornais e revistas velhas. Pode-se concluir que o entendimento sobre a importância da reciclagem e a preservação do meio ambiente deve ser um processo contínuo. A apresentação dos temas citados e da possibilidade de construir os próprios brinquedos despertou a curiosidade das crianças e tendem a gerar frutos.

Palavras-chave: reciclagem, brinquedos, educação ambiental.

ABSTRACT: CATATUÊ PROJECT: MAKING TOYS WITH USE OF RECYCLED MATERIAL: TEACHING - LEARNING AND LEISURE ACTIVITIES

The excessive production of garbage on the planet is the result of actions caused by consumption exaggerated and lack of awareness by the word population. The recycling is a form to return of the nature in a way less impacting, what of it was taken. The reuse of disposables materials can be an alternative concrete practice for developing the process of environmental awareness for children. For child development, the interaction with the environment is essential. By this way, the introduction of reuse activities of materials in school is fundamental to the development of on environmental education quality. Considering

[1] Mestranda do Programa de Pós Graduação em Biologia Geral-Bioprospecção - Universidade Federal da Grande Dourados – Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (UFGD-FCBA) - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária-CEP: 79.804-970 - Dourados - Mato Grosso do Sul – Brasil. nayaraf_garcia@hotmail.com

[2] Mestranda do Programa de Pós Graduação em Biologia Geral-Bioprospecção - Universidade Federal da Grande Dourados – Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (UFGD-FCBA) - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária-CEP: 79.804-970 - Dourados - Mato Grosso do Sul – Brasil. nayaraf_garcia@hotmail.com

these aspects, the present work had as objective fabricate toys using disposables materials with children in the age of ten to twelve years. The workshops included basically to teaching children to make three types of toys e after that, to teach them to play with these toys. Among the materials used are plastic bottles, newspapers and old magazines.
It can be concluded that the understanding of the importance of recycling and the preservation of the environment should be an ongoing process. The presentation of the themes mentioned and the possibility of build own toys aroused the curiosity of children and tend to generate other products.

Keywords: recycling, toys, environmental education.

1. INTRODUÇÃO

A grande quantidade de lixo produzido no planeta tem sido um assunto muito discutido nos últimos anos. A diminuição do uso de descartáveis deve ser uma prática de todos. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, só no Brasil são produzidos cerca de 250 mil toneladas de lixo por dia (IBGE, 2013).

A produção excessiva de lixo é uma característica natural da sociedade de consumo estabelecida com a consolidação do fenômeno da globalização, como analisa o sociólogo polonês Zygmunt Bauman no livro Modernidade Líquida. Para Bauman, as pessoas passaram a gerar mais lixo devido ao consumismo, já que a prioridade não é acumular bens, mas usá-los e descartá-los em seguida, a fim de abrir espaço para as novidades mercadorias com tecnologias cada vez mais avançadas (NOVAES, 2013).

A grande incógnita dos dias atuais a respeito desse assunto é como "devolver" esses materiais para a natureza sem degradar o meio ambiente e como contribuir para diminuir a quantidade de lixo produzida em nosso País.

Nesse contexto, a prática da reciclagem pode ser uma proposta importantíssima para amenizar os impactos causados pelo descarte se certos materiais como garrafas pet, copos descartáveis, jornais e revistas velhas entre outros infinitos materiais que são considerados descartáveis e que são largamente utilizadas no Brasil e no mundo. A utilização desses materiais para a confecção de brinquedos é uma alternativa viável para estimular as crianças a pensarem sobre sustentabilidade e preservação do meio ambiente (QUADROS, 2007).

Quando a criança é capaz de perceber que é possível fazer brinquedos de recicláveis e transformar materiais recicláveis em algo que as interessa, remete a elas um reconhecimento de suas potencialidades criadoras (DELEPOSTE, 2013).

A arte de construir brinquedos usando recicláveis poderá vir a ser a atividade lúdica que mais resultados poderá fornecer à formação de indivíduos críticos e autônomos ao se tratar de responsabilidades com o meio ambiente. Com recicláveis podemos confeccionar jogos, brinquedos atraentes e educativos com baixo custo (FERNANDES, 2008).

O brinquedo confeccionado com recicláveis, além de ajudar a preservar o meio ambiente, contribui para o desenvolvimento da criatividade da criança do seu pensamento crítico e do aprendizado em relação ao desperdício (consequência do consumo exagerado). É uma maneira simples barata e divertida de educar e contribuir para a formação de cidadãos críticos, facilitando a internalização das regras e valores. O aluno poderá perceber que é parte integrante e agente transformador do meio humano, contribuindo para melhorá-lo, além de sentir a importância individual e coletiva na preservação do meio ambiente (WEINGRILL, 2003; AGUIAR, 2010).

Segundo Souza (2002), "O brinquedo é peça fundamental no quebra-cabeça do desenvolvimento infantil, sendo muito difícil excluí-lo deste processo. Em situações de brincadeira, a criança constrói a consciência de realidade, possibilitando um maior entendimento das relações e fatos sociais reais".

O ato de brincar enriquece a identidade da criança porque ela experimenta outra forma de ser e de pensar; amplia suas concepções sobre as coisas e as pessoas e a faz desempenhar vários papéis sociais ao representar diferentes personagens. Além de aprender brincando, exposições bem organizadas, farão as crianças sentir-se valorizadas, aumentando a autoestima e reforçando a importância da reciclagem (PEDROSO ET AL, 2008).

Estimular o aprendizado e novos hábitos, atitudes e comportamentos e instigar a ideia de transformar aquilo que era resto, sem valor, em algo diferente, pode contribuir para a construção da consciência ecológica nas crianças (AGUIAR, 2010).

A educação ambiental pode subsidiar por meio de informação que lixo pode ser uma fonte importante de recurso financeiro através da reciclagem, além de identificar no processo, os benefícios do descarte correto do lixo. Pode ser uma aliada na busca por resultados satisfatórios quanto à conscientização das crianças. Que deverá ser traçada através da

implementação de programas capazes de promover a importância da educação ambiental e a importância da adoção de práticas que visem a sustentabilidade e a diminuição de qualquer impacto que nossas atividades venham a ter no ecossistema (ROOS & BECKER, 2012).

A confecção de brinquedos reciclados poderá contribuir para a interatividade e sociabilidade das crianças, além de desenvolver a percepção de capacidade de confeccionar os próprios brinquedos. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo apresentar às crianças do quinto ano do ensino fundamental da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso, conceitos de sustentabilidade, a partir de atividades de confecção de brinquedos utilizando materiais reciclados e ainda realizar brincadeiras com os brinquedos confeccionados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido com alunos do quinto ano do ensino fundamental da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso em Dourados/MS.

Primeiramente foi realizada com os alunos uma conversa com alguns questionamentos, com a finalidade de saber qual era o conhecimento prévio da turma e a partir disso apresentar alguns temas relacionados à sustentabilidade ambiental.

Posteriormente foi feita uma demonstração de como procederia à confecção dos brinquedos, de acordo com as instruções de cada brinquedo.

Os brinquedos confeccionados foram: vai-e-vem de garrafa pet; jogo de argolas com jornal e garrafa pet e bilboquê de jornal e garrafa pet. Para a confecção do brinquedo denominado vai-e-vem, foram utilizadas 2 garrafas pet limpas cortadas ao meio, 10 metros de fio para varal, 4 argolas de plástico.

Foram utilizadas as partes superiores das garrafas encaixadas uma na outra de forma que as bocas das garrafas fiquem para o lado de fora. Para segurar as partes encaixadas foram utilizadas fitas adesivas. O fio de varal foi cortado em duas partes, contendo cinco metros cada e em seguida, passado os dois pedaços juntos por dentro da garrafa. As argolas de plástico foram amarradas em cada ponta dos fios. A fita adesiva colorida foi utilizada para enfeitar o brinquedo (Figura 1).

Ano 01 - Edição 02
RealizAção
Revista online de extensão da UFGD

Quanto ao jogo de argolas (Figura 1), a confecção procedeu-se primeiramente separando as garrafas pet e enfeitando-as com diferentes cores de fita adesiva, e enchendo-as de água para ficarem pesadas e não tombarem quando as argolas forem arremessadas.



Figura 1. Foto dos brinquedos confeccionados com alunos do quinto ano do ensino fundamental da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso

Para a confecção das argolas, foram utilizadas folhas de jornais enroladas bem finas e firmes e para chegar ao formato de argola, as extremidades foram fixadas uma à outra com fita adesiva e envolvida a argola com uma fita adesiva colorida. Foram confeccionadas argolas com cores correspondentes às cores utilizadas para enfeitar as garrafas.

Para a construção dos bilboquês foi utilizada a parte superior de uma garrafa pet cortada ao meio, com um pedaço de barbante com cerca de 80 cm fixado na boca da garrafa.

Para fazer a bolinha, utilizou-se uma folha de jornal, dobrada ao meio, com um furo, o qual passou o barbante e ao amassar a folha de papel, fixou-se a bolinha de papel na extremidade do barbante. Para aumentar a bolinha, acrescentou-se outras folhas de jornal

envolvendo a bolinha inicial. As tintas e as fitas adesivas coloridas serviram para decorar o brinquedo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira parte das atividades foi realizada na sala de aula, os alunos foram incentivados a falar o que sabiam sobre sustentabilidade, com perguntas como: "Vocês sabem o que é degradação do meio ambiente?", "O que devemos fazer para não poluir o meio em que vivemos?", "Vocês sabem o que é sustentabilidade?". De acordo com as respostas prévias, iniciou-se a apresentação dos conceitos de preservação ambiental e sustentabilidade, pois o professor como mediador do conhecimento precisa entender o que o aluno já sabe e então ensiná-lo a partir disso.

Segundo (AUSUBEL *apud* MOREIRA, 1999) o conhecimento prévio é fundamental para a aprendizagem significativa e constitui-se como determinante no processo de aprendizagem. Conforme os comentários iam surgindo entre os alunos, os conceitos e definições iam ficando mais claros para eles. Até chegar ao ponto de definirmos que a reciclagem é fruto da preocupação com a qualidade de vida, aliado a um modelo de desenvolvimento responsável e que preserve o meio ambiente (SEBRAE, 2010).

A partir desse contexto iniciou-se o segundo momento da atividade, que constitui basicamente em confeccionar os brinquedos (figura 2) e posteriormente realizar brincadeiras com os mesmos (Figura 3 e 4).



Figura 2. Confecção de brinquedos a partir de recicláveis com alunos do quinto ano do ensino fundamental da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso.

Ano 01 - Edição 02
RealizAção
Revista online de extensão da UFGD

A realização das oficinas configurou-se como atividade educativa, lúdica, e de valorização do trabalho artesanal e das relações interpessoais. A experiência evidenciou na construção dos brinquedos, a preocupação em fazer o melhor, descobrindo o prazer de criar e as possibilidades de reciclar.

Os resultados das oficinas são legitimados, por meio das manifestações de seus participantes:



Figura 3. Alunos do quinto ano do ensino fundamental da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso em atividades com brinquedos confeccionados a partir de recicláveis.

1-“Sempre quis aprender a fazer um brinquedo desse aqui”;

2- “Vou fazer para brincar em casa”;

3- “Estou me sentindo útil, vocês são maravilhosas voltem mais vezes...”.

4- “Vou levar esse pra minha casa e ensinar minha mãe e meus vizinhos”

5- “Podemos deixar na escola para brincar na educação física (...)”.



Figura 4. Atividades com brinquedos confeccionados em oficina por alunos.

Os brinquedos confeccionados foram doados para escola para serem utilizados em outras atividades na escola.

Segundo Vygotsky (1987); *"... o brinquedo fornece a estrutura básica para as mudanças das necessidades da consciência..."* que "*... a cultura forma a inteligência e a brincadeira favorece a criação de situações imaginárias e reorganiza experiências vividas*". É também o caminho que abre as portas para a entrada da cultura e condiciona o saber a um fazer. Aprendizado esse que começa com brincadeiras em que se aprende a criar significações, a comunicar-se com outros, a tomar decisões, decodificar regras, expressar a linguagem e socializar.

Atividades desse gênero, além de caráter educativo, podem ser visto também como uma mola propulsora para o desenvolvimento cognitivo e a socialização a ação de cada criança, mostrando os problemas com a grande produção de lixo, ensinando que tudo se transforma e tudo pode ser reaproveitado.

> *Quando partilhamos com a criança a reinvenção de um brinquedo, estamos também levando-a descobrir o encanto nas coisas simples e recicláveis. Isso é muito mais que uma nova forma de brincar: a criação de brinquedos com sucata é uma proposta de mudança na forma de ver as coisas, é um convite para uma pequena aventura. Aventura que expõe as potencialidades da criança, afeta suas emoções, põe à prova suas aptidões e testa seus limites. O ato de criar brinquedos com materiais recicláveis de diferentes naturezas permite à criança descobrir as diferentes propriedades e características do lixo. E aqui o erro é parte importante do processo de descoberta. O brinquedo, em especial é concebido como suporte da brincadeira o objeto torna-se brinquedo quando assume uma função lúdica, ou seja, quando a criança reveste esse objeto de um significado que é sempre social, podendo agregar arte, educação, cultura e cidadania.* (SOUZA, 2002).

Atualmente, grande parte das crianças não tem contato direto com a natureza, já nascendo na era da poluição e acabam por achá-la natural, não preservando o que não conhece. Logo, há essa necessidade de aproximá-las à natureza. O professor deve mostrar que para adquirir consciência sobre as questões ambientais, os alunos terão de se envolver em um aprendizado constante, pois as transformações naturais também ocorrem de maneira continuada.

4. CONCLUSÃO

A confecção de brinquedos a partir de sucatas fez despertar nas crianças do quinto ano um pensamento de autonomia, pois elas perceberam que conseguiam fazer os próprios brinquedos e que isso era divertido.

A ideia de valorização do que temos foi iniciada nos alunos e eles conseguiram perceber que muitas vezes elas jogavam fora o que pode ser reaproveitado e transformado em brinquedo.

Na educação, o desenvolvimento de ações como esta com a participação de toda a comunidade escolar é de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo do aluno, além de promover trabalhos de conscientização sobre o consumo exagerado, e mostra todo benefício do lixo reciclado, procurando construir novas maneiras de ver e sentir o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, G. N. **Reciclar, recriar e transformar para poder brincar na educação**. (2010) Disponível em: http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br/posts/reciclar-recriar-e-transformar-para-poder-brincar-na-educacao/. Acessado em: 22 Mai. 2013.

ALEGRO, R. C. **Conhecimento prévio e aprendizagem significativa de conceitos históricos no Ensino Médio**. Tese de doutorado. Marília, 2008.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisas especiais**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/xml/suplemento_pnad.shtm> Acesso em: Jun 2013.

DELEPOSTE, S. M. A **Importância dos Jogos e Brincadeiras na Clínica Psicopedagógica.** Disponível em: Portal Zé Moleza - http://www.zemoleza.com.br/carreiras/46593-a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras na -clinica-psicopedagogica.html. Acessado em: 29 Jun.2013.

FERNANDES, M. C.; ALMEIDA JUNIOR, A. S. **Jogos e Brinquedos**. (2008). Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/escolaintegral/livro%20de %20jogos%20 e%20brincadeiras,%20atletismo%20e%20ginastic.pdf. Acessado em: 01 Jul. 2013.

QUADROS, A. **Educação ambiental: iniciativas populares e cidadania.** (Trabalho de conclusão de curso). Santa Maria, RS. 2007. Disponível em: <http://jararaca.ufsm.br/websites/unidadedeapoio/download/aless andra.pdf>. Acessado em: 25 Jun. 2013.

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.
NOVAES, T. **Aterro sanitário de Canabrava, em Salvador**. Disponível em: <http://ecoviagem.uol.com.br/noticias/ambiente/reciclagem/producao-desenfreada-de-lixo-e-heranca-da-globalizacao-7081.asp>. Acessado em Jun. 2013.

PEDROSO, A. C.; BARRETO, J. M.; MALAQUIAS, J.S.S.; PINTO, L.M.; **Papel do brinquedo no desenvolvimento infantil**. (Trabalho de Conclusão de curso). Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. São Paulo, 2008.

ROOS, A.; BECKER, E.L.S. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, Santa Maria, 2012.

SEBRAE. **Comece certo. Usina de reciclagem**. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/ComeceCerto/ Usina_reciclagem .pdf>. Acessado em: 12 jun 2013.

SOUZA, I. V. **Programa Sócio Educativo: Oficina de contação de história e construção de brinquedos usando sucata**. Florianópolis. 2002.

VIGOTISKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo, 1987.

WEINGRILL, C. **Práticas empresariais de responsabilidade social das empresas**. Instituto ETHOS, São Paulo, 2003.